

Filiada à: **FENAG**

Edição Comemorativa

NOSSA (VOZ)

AGECEF CAMPINAS

*Nossa UNIÃO é a arma
mais PODEROSA para lutar
pelos nossos
DIREITOS*





UMA HISTÓRIA COM MUITAS páginas A SEREM escritas: AGECEF/CP É luta, É força, É união...

NOSSA VOZ é um canal de representação, diálogo e manifestação dos posicionamentos da classe gestora da CAIXA sobre suas relações trabalhistas. Nesta edição de celebração dos 24 anos da AGECEF CAMPINAS, o canal resgata a história da fundação da entidade por meio da narração dos seus precursores e protagonistas, atores responsáveis por construir a trajetória de uma das mais importantes associações do País.



No dia 12 de agosto, a nossa AGECEF CAMPINAS completou 24 anos de fundação.

Chegamos até aqui, como uma Associação madura, sólida e, cada vez mais, relevante e fortalecida. Ao voltarmos no tempo, podemos lembrar importantes conquistas alcançadas em meio a memoráveis embates que enfrentamos e vencemos juntos, sempre com dignidade e honradez. Por isso, hoje, temos vários motivos para celebrar mais um aniversário.

Prova disso, é esta edição especial comemorativa que traz em suas páginas o breve relato da admirável história de uma classe que nunca desiste de lutar.

Embora nos encontremos em meio a um cenário de sucessivas e crescentes turbulências políticas, econômicas, sociais e institucionais em nível nacional, que muito nos preocupam como cidadãos brasileiros, nos envolvem e, até mesmo, nos afetam de um modo direto, enquanto agentes do Estado atuantes na linha de front, ainda conseguimos encontrar razões para continuarmos unidos seguindo em frente.

Ao olharmos para trás, nos deparamos com uma jornada repleta de grandes realizações que contribuíram diretamente com a evolução de uma empresa pública centenária e, conseqüentemente, com o progresso de nosso país e o desenvolvimento de milhões de brasileiros.

Assim, comemoramos hoje nosso passado, nosso presente e também nosso futuro. O amanhã parece incerto e, às vezes, ameaçador, mas, para nós, tomamos apenas como a continuidade de um caminho desafiador que não nos abate, pelo contrário, nos motiva a percorrer com perseverança e coragem em direção a novas vitórias que, certamente, iremos, por mais uma vez, comemorar pelos próximos 24 anos!

Ataice Bergamin
Presidente da AGECEF/CP

Criação

Ata de Fundação em 1993

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Gestores da Caixa Econômica Federal - Campinas - AGECEF/CP, realizada em doce de Agosto de hum mil novecentos e noventa e três.

As doze dias do mês de Agosto de hum mil novecentos e noventa e três, na cidade de Americana, estado de São Paulo, nos departamentos do Flamingo Palace Hotel Ltda, sito a Avenida Celso, numerese setecenta e vinte e seis, às quinze horas, reuniram-se os membros legais da Supremacia Campinense, em Assembleia Ordinária, com a presença de quarenta e quatro Juizes da SUPREG/CP, e destes cargos a Presença e colaboração dos colegas representantes de outras SUPREGS, notórios o Presidente da Caixa/CP, Presidente da AGECEF/SP, Vice-Presidente da AGECEF/Alto Paraguri, Presidente da AGECEF/Fluj de Para, além dos candidatos a Sisse (Sei Simão) e a FAGE (Se Logo). Sendo iniciados os trabalhos com o objetivo de fazer parte da mesa e se estabelecer os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária (Ano) da Caixa Econômica Federal (Americana). A seguir se deu a leitura do Estatuto da Associação dos Gestores da Caixa Econômica Federal - Campinas, tendo sido aprovado por unanimidade. Seguido a leitura e discussão do Estatuto que, após a leitura desta, foi considerado o texto e cláusulas do Estatuto da AGECEF/CP. Tendo sido deliberado a eleição da Diretoria que terá a seguinte composição:

O contexto

A conjuntura nacional em que se deu a fundação da AGECEF CAMPINAS não era nem um pouco promissora. O ano era 1993, o Brasil ainda enfrentava uma profunda crise política agravada com o processo de Impeachment que destituiu Fernando Collor de Mello da presidência da República. A economia sofria uma derrocada contínua e acelerada em decorrência dos picos inflacionários. Até mesmo as mais estabilizadas instituições não resistiram ao colapso e tiveram suas reputações fortemente afetadas.

A condição de instituição financeira responsável pelas operações financeiras do governo federal não imunizou a CAIXA dos efeitos desse imbróglio; pelo contrário, a afetou frontalmente. Os investimentos em sua estrutura foram reduzidos substancialmente refletindo em sua eficiência, porém, as exigências sobre desempenho aumentaram sem que dispusesse de recursos necessários para executar seus serviços. Os gerentes eram constantemente pressionados e responsabilizados pelos maus resultados. Foi a oportunidade para que se iniciassem as especulações de inseri-la na onda de privatizações que tomava o país.

A fundação

Tais condições aproximaram a classe gestora do Movimento Associativo, estimulando-o fortemente e emergindo a necessidade de se capilarizar as AGECEFs com a criação de novas unidades de representação regionais. Em 12 de agosto de 1993, foi fundada a AGECEF CAMPINAS estimulando fortemente, ampliando e legitimando ainda mais o Movimento Gerencial na região. Seu primeiro presidente foi **João Francisco Stiaque**:



O que marcou a época da fundação da AGECEF CAMPINAS foi esta ter se fundado tão logo a SR da região foi implantada. Embora o Movimento Gerencial fosse nacional nesse período, e a Associação campineira, uma das últimas a ser constituída, sua criação foi considerada uma ousadia, pois a classe gestora não possuía um relacionamento estabelecido com o então superintendente de Campinas. O Movimento Associativo de tal nível representava riscos à carreira profissional de todos os Gestores que dele participassem, principalmente, àqueles que compunham sua primeira diretoria. Outro fato, também marcante, foi quando os Gestores deixaram de atuar isolados em suas agências e passaram a ter unidade de classe, poder e voz frente à Diretoria da CAIXA. Puderam ainda fazer política, algo proibido na Empresa, participando de eleições para Assembleias Legislativas, Congresso Nacional e até governo estadual

Solenidade de posse, gestão 2005 a 2007. O ex-presidente Rovilson Ribeiro atuou por 3 gestões consecutivas

Desenvolvimento

UMA JORNADA DESAFIADORA E VITORIOSA DE LUTAS E CONQUISTAS

Foram vários os desafios, as lutas e as conquistas, mas a AGECEF CAMPINAS enfrentou e venceu muitos deles. Nos primeiros anos, semeou, alicerçou e cimentou seus propósitos. Conscientizou a classe sobre a necessidade de se organizar e atuar com a finalidade de se aproximar da CAIXA, obter adesão em espaços de participação e influência nas decisões administrativas e institucionais da Empresa, e incentivou o engajamento político para facilitar a abordagem das reivindicações. Ao longo da trajetória, adquiriu maturidade suficiente para seguir avançando e transpondo os obstáculos que cruzaram seu percurso. Entre elas, a maior, a defesa pela reestruturação da Empresa e sua manutenção como empresa pública, entre inúmeras outras que o espaço não possibilita citar.

Nestas quase duas décadas e meia, o Movimento teve seu papel rediscutido e revitalizado com o novo cenário político que se descortinou. Mudanças na Empresa demandaram das AGECEFs o realinhamento de sua visão e postura para assumir diferentes frentes de luta que surgiram, garantindo a manutenção e ampliação das conquistas.



Eventos

A Associação de Campinas e região sempre participou dos SENAGECEFs, ENAGECEFs e Encontros Regionais da FENAG, contribuindo com as discussões de questões trabalhistas, corporativas, institucionais e operacionais e com a condução das intervenções da FENAG de forma organizada, comprometida e séria. Muitos desses debates que se tornaram históricos pelas repercussões, influenciaram à classe e à CAIXA e resultaram em novos normativos.



Comunicação

Com o crescente volume de associados, surgiu a necessidade de se criar um órgão próprio e oficial de comunicação. Em fevereiro último, durante o Encontro das AGECEFs do Sudeste, circulou a primeira edição desta publicação com matérias sobre as ações do Movimento, posicionamentos e fatos da Empresa. Também foi relançada sua fanpage em rede social com informações exclusivas em tempo real.

Vale lembrar que o site da Associação está quase pronto!



Maturidade

Hoje, a AGECEF CAMPINAS chega ao seu 24º ano de atuação, coincidentemente, em um panorama semelhante à sua fundação. Novamente, o país é dirigido por um governo pós-impeachment que assumiu há pouco mais de um ano além de enfrentar mais um recesso econômico, crise política e institucional. À CAIXA, voltaram as cobranças e pressões, especialmente, com o pagamento das contas inativas de FGTS e o quadro de pessoal insuficiente pela falta de concursos para novas contratações e os sucessivos PDVEs.

Isso não significa que a classe retornou à estaca zero. Notoriamente, a AGECEF CAMPINAS é muito mais madura e sólida com um contingente associativo de mais de 300 Gestores de Campinas e região. Ampliou o diálogo com a CAIXA, aproximou-se de parlamentares, aperfeiçoou a comunicação com a classe, proveu de suporte jurídico para tratar e responder aos anseios dos associados e fortaleceu parcerias institucionais e comerciais. Apenas no último mês, a Associação realizou e participou efetivamente de eventos de grande relevância à classe gestora (veja as matérias abaixo).



VISÃO

Perspectivas e novos rumos

A AGECEF CAMPINAS, assim como todo o Movimento Gerencial, se mantém sólida até os dias atuais mesmo em meio aos desafios que ainda surgem. Tal característica revitaliza sua existência e atuação que se prova, cada vez mais, vencedora. Também indica que sua visão futura, certamente, se corporificará e assegurará sua perenidade.

Porque me associei...

Sou filiada recente da AGECEF/CP, ingressei na Associação em agosto de 2017. A minha motivação foi a importância de fazer parte de uma associação em uma conjuntura permeada por tantas mudanças e verticalização. Espero que a entidade se movimente ativamente quanto às inúmeras transformações envolvendo o gerencial.

Rita de Cássia da Silva Função
Gerente PJ
Agência: 1203 - SR: 2581



Rumo a mais páginas!

ENGAJAMENTO É TEMA NA 61ª EDIÇÃO DO ENAGECEF



Foram dias intensos, marcados por muitos debates e a certeza de que estamos trilhando o caminho certo! A FENAG promoveu, entre os dias 15 e 16 de setembro, o ENAGECEF - Encontro Nacional das Associações de Gestores da Caixa Econômica Federal. Realizado no Hotel Wyndham Garden, o evento reuniu 120 participantes das 31 AGECEFs de todo o país.

AGECEF/CAMPINAS – representada pelos seus diretores Joantina Silveira Rosa (Diretoria de Marketing e Eventos) e Ranulfo Félix (Diretoria Financeira – participou ativamente do Evento, com a finalidade de buscar para seus associados às soluções efetivas para os anseios da classe gestora.

Em um espaço coletivo de diálogo, os presentes participaram de palestras e debateram diversos assuntos, como, por exemplo, as principais demandas das condições de trabalho dos funcionários da CAIXA e a elaboração de propostas que visam solucioná-las. Neste ano, as discussões

dos temas foram norteadas pelo tema “ENGAJAMENTO”. O objetivo foi estimular a mobilização de todos para promover a qualidade de vida no ambiente institucional de todos os empregados da CAIXA. Solenidade de abertura do evento - A programação se iniciou na manhã do dia 15 de setembro, com uma cerimônia de abertura, na qual o presidente da AGECEF/SP, Ed Marcos Saba, anfitrião do evento, deu as boas vindas aos presentes.

Logo em seguida, a presidente do Conselho Deliberativo da FENAG, Deosinedes Mongnato, explicou a dinâmica das atividades nos dois dias do evento, e esclareceu que “as discussões priorizariam as oportunidades e as forças determinantes para o fortalecimento da CAIXA como uma instituição totalmente pública, além de tornar mais eficiente e sustentável a Fundação dos Economistas Federais (FUNCEF)”.

Novidades e benefícios: O diretor de relações comerciais e de negócios da FENAG, Nilson Moura realizou a apresentação da +Férias, empresa instituída do planejamento estratégico da Federação de 2014. Foram apresentados ainda os novos convênios consolidados com a Federação, vi-



sando promover benefícios, tanto no âmbito profissional, quanto no pessoal dos gestores da CAIXA!

Jurídico - Rogério Ferreira Borges, assessor jurídico da FENAG fala aos presentes sobre as mudanças advindas da Reforma Trabalhista e também esclarece pontos sobre a nova reestruturação da CAIXA.



O diretor executivo de Gestão de Pessoas, José Humberto Pereira, a convite e representando o presidente da CAIXA, Gilberto Occhi, ressaltou a importância da iniciativa como fórum de debate que fortalece os laços entre a Empresa e os empregados. “É uma pauta positiva. Com certeza, obteremos respostas e ideias que promoveram o fortalecimento da instituição e das pessoas que trabalham nela”, afirmou.



“Por conta do atual momento pelo qual estamos passando no país e na Fundação da CAIXA, é necessário muito engajamento dos participantes e da patrocinadora na constituição de uma instituição cada vez mais sólida, para que a gente possa atravessar esse momento de dificuldade e ter um futuro mais tranquilo”, afirmou Carlos Vieira, diretor-presidente da FUNCEF.



Aprendizado que motiva: Palestra “Vendas e Resultados em Busca de Engajamento”, proferida pelo professor Luiz Almeida Marins Filho

O segundo dia do 61º ENAGECEF sequenciou a programação estabelecida pela comissão organizadora. O CONDEL da FENAG analisou as proposituras apresentadas e as mesmas foram selecionadas para encaminhamento à CAIXA.

PAINEL FUNCEF É DESTAQUE NESTA EDIÇÃO DO ENCONTRO



Lideranças de entidades representativas de empregados da CAIXA foram convidadas a compor o PAINEL FUNCEF, iniciativa

que promoveu um canal de debates sobre o atual cenário e perspectivas futuras da Fundação. Participaram das pautas de discussões as seguintes entidades: ADVOCEF, representada pelo presidente Álvaro Sérgio Weiler Junior; ANIPA, representada pela presidente Lia Menezes; ANEAC, representada pelo presidente Fernando Turino; FENAG, representada pelo VP da Região Sudeste da entidade e mediador do painel de debate, Heitor Menegale; AUDICAIXA, representada por sua presidente Luciene Munhoz, e representante da FENAG, Alberto Frederico Haefliger.

ENCONTRO REGIONAL SUDESTE É REALIZADO EM VITÓRIA

Evento preparou propostas para discussão no próximo Enagecef

Em 19 de agosto, a AGECEF CAMPINAS participou do Encontro Regional de AGECEFs Sudeste, realizado em Vitória (ES). Os dirigentes discutiram as questões de interesse comum da classe gestora da base regional e preparou as soluções que serão apresentadas, debatidas e votadas pelo CONDEL no próximo ENAGECEF e depois propostas à direção da CAIXA.



Temas como reestruturação, verticalização, PDVE, jornada de trabalho, avaliação de desempenho dos empregados, gestão do conhecimento, dispensa de gratificação por função, além dos posicionamentos da FUNCEF e do Saúde CAIXA foram discutidos.

FUNCEF APRESENTA ÚLTIMO BALANÇO

Encontro foi organizado pela AGECEF CAMPINAS



No dia 17 de agosto, o diretor de administração eleito da FUNCEF, Augusto Miranda, apresentou o último balanço da Fundação aos participantes dos planos de benefi-

cios no Centro de Convenções Shopping Jaraguá, em Campinas. No encontro, de iniciativa e organização da AGECEF CAMPINAS a fim de propiciar diálogo entre as partes, os presentes assistiram às apresentações dos resultados do último exercício, os progressos realizados, a atual posição e as ações tomadas além de esclarecerem dúvidas diretamente com o diretor.



PLENÁRIA TRATA REESTRUTURAÇÃO DA CAIXA E REFORMAS NO PAÍS

Assessor jurídico da FENAG tratou dúvidas da classe sobre seus direitos trabalhistas



No dia sete de agosto, a AGECEF CAMPINAS realizou uma plenária com o assessor jurídico da FENAG, Rogério Ferreira Borges, quando esclareceu as diversas dúvidas dos Gestores da CAIXA referentes à reestruturação da Empresa e as implicações das reformas trabalhistas e da Previdência sobre seus direitos trabalhistas e constitucionais.

O advogado falou sobre a personalidade da decisão de aderir ou não ao PDVE corrente, à época; as possíveis implicações aos aposentados com a aprovação da proposta de reforma previdenciária; os riscos de rebaixamento de funções e consequente redução salarial previstos na verticalização; a revogação do adicional de incorporação na recém-aprovada legislação trabalhista e as condições exigidas de direito a sua manutenção; as observâncias quanto ao negociado sobre o legislado e, por fim, a necessidade de instauração de processo disciplinar para descomissionamentos por justo motivo.



Expediente: Nossa Voz é uma publicação trimestral da AGECEF/CP - Associação de Gestores da Caixa Econômica Federal de Campinas dirigida a seus associados. A reprodução parcial ou total é permitida somente com prévia autorização e desde que mencionada a fonte: "Nossa Voz (AGECEF/CP)"

Diagramação e Projeto Gráfico e Editorial: Articulando Comunicação - Fotos: Arquivo AGECEF/CP

Endereço: Av. Anchieta 173 conj 118 - Campinas / SP

Telefones: (11) 99939-2676 / (11) 98780-1743 | Email: agecefcp@ig.com.br | www.facebook.com/pg/AgecefCP